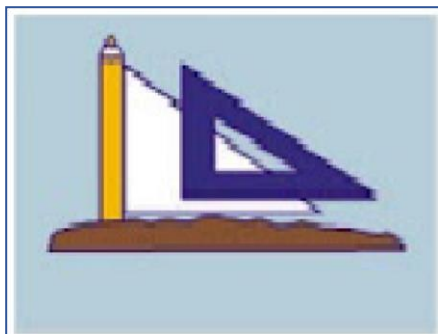


PROJETO EDUCATIVO TRIÉNIO 2018-2021



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VELAS



Índice

INTRODUÇÃO.....	3
CARATERIZAÇÃO DO MEIO/ESCOLA	4
A ilha de S. Jorge.....	4
Meio escolar:	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL	6
ANÁLISE SWOT.....	7
Os nossos pontos fortes	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS	9
Princípios orientadores	9
Objetivos Gerais.....	9
VISÃO E MISSÃO	10
Visão.....	10
Missão.....	10
PLANO ESTRATÉGICO.....	11
AÇÃO EDUCATIVA E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO.....	11
REVISÃO DO PROJETO.....	14
FORMAS DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO	14
AVALIAÇÃO	14



Introdução

O projeto educativo visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade, nomeadamente de professores e alunos, dos pais e encarregados de educação, assim como do meio económico-social. Pelo que deve ser um projeto que deve acompanhar e dar respostas às constantes inovações de um mundo em constante mudança.

É um documento estratégico, orientador da ação da unidade orgânica, é também um instrumento operativo de toda a ação educativa para aqueles que trabalham no seio da unidade orgânica; é ainda um guia informativo para os pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus educandos; e por último, é um indicador relevante de recursos disponíveis do mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local, para o tecido empresarial.

Para podermos fazer face a todas estas transformações, precisamos que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam numa reflexão permanente, com base num conhecimento profundo das realidades locais e globais, e numa comunicação eficaz para que haja qualidade no ensino/aprendizagem. Partindo do caminho trilhado nos últimos anos e da avaliação dos Projetos Educativos anteriores projeta-se o caminho a percorrer nos próximos 3 anos.

Tendo sempre como base os 4 pilares da educação, consideramos que a relação pedagógica e a flexibilização surgem como elementos centrais na organização do trabalho a desenvolver: trabalhar o SABER/SER, levando a respeitar o outro e a diferença, a ser solidário, a colaborar e a partilhar, valores que se traduzirão, certamente, na melhoria dos resultados dos nossos alunos e numa maior igualdade de oportunidades para todos. O trabalho colaborativo/cooperativo é essencial, especialmente nos dias de hoje em que se requer a eficiência da gestão dos recursos para corresponder a todos os desafios. Só um trabalho conjunto nos permitirá continuar a apostar nas práticas inovadoras para que os nossos adolescentes adquiram o maior número de aprendizagens necessárias ao seu sucesso e a escola continue a afirmar-se de forma positiva para o que foi projetada.



Caraterização do Meio/Escola

A ilha de S. Jorge

Atualmente, a ilha de S. Jorge tem cerca de 80% da sua área coberta por pastagens naturais, que são o principal modo de aproveitamento do solo e constituem a maior riqueza da ilha. Mundialmente conhecida como a “ilha do queijo”, S. Jorge tem como base económica a indústria dos laticínios, apesar dos cereais, vinhas e produtos hortícolas ainda serem culturas tradicionais da ilha. A beleza notável das pastagens desta zona tem, portanto, uma retribuição de robustez económica, que tornou a ilha conhecida pelo sabor incomparável dos seus queijos. O fabrico do queijo diversificou-se nos últimos anos e tem aliado processos antigos com técnicas modernas de produção que contribuíram para a consolidação do selo de qualidade dos laticínios desta ilha.

A criação de gado visa a obtenção de carne, bem como o aproveitamento do leite para a indústria queijeira. O queijo é exportado para as outras ilhas do arquipélago açoriano, Portugal Continental, Europa, Estados Unidos, Canadá e Brasil. A pesca e o turismo continuam a ser igualmente uma parte importante da economia local.

As atividades religiosas e profanas associadas ao culto do Espírito Santo e aos padroeiros de cada freguesia têm uma presença central na vida da comunidade, sendo ainda hoje um elemento nuclear na construção da sua identidade cultural. De salientar, ainda, as touradas à corda, tradição trazida da vizinha ilha Terceira, mantidas por toda a ilha, começando na primavera e prolongando-se até o final do verão.

A música é uma atividade que reúne um número elevado de participantes. Existem no concelho de Velas sete filarmónicas que atuam com regularidade em eventos (religiosos e profanos) dentro e fora da ilha.

São Jorge é um paraíso para quem aprecia pesca e para mergulhadores interessados na observação subaquática. Na ilha encontra-se uma enorme quantidade de peixes ao longo da costa. Tem excelentes condições naturais para a prática de atividades marítimas como mergulho, pesca, vela ou caiaque. As ondas da Fajã da Caldeira de Santo Cristo são vistas como uma “Meca” europeia do surf e *bodyboard*, modalidades que têm outros *spots* interessantes na costa norte. Encontram-se piscinas naturais nas Velas, Fajã do Ouvidor, Fajã Grande e Topo.

Face ao exposto, o grande obstáculo que a escola enfrenta é o facto de a ilha não ter grandes ofertas de emprego para jovens que acabam os seus estudos, dado que a área dos serviços e pequeno comércio tem vindo a sofrer flutuações devido à grave crise económica registada na Europa e no país que



afetou uma grande parte da população registando-se um aumento do desemprego, o que faz com que muito desses jovens qualificados tenham que abandonar a ilha à procura de novas oportunidades.

Dado que a área dos laticínios e criação de gado ainda sustentam a economia da ilha, é nesta que muitos dos nossos alunos ainda continuam a apostar dando continuidade às explorações de gado da família ou candidatando-se a novos projetos.

Sendo o turismo e o vasto leque de atividades de lazer áreas em franco crescimento na ilha, caberá portanto à escola conduzir os seus alunos a este novo nicho de mercado, abrindo os seus horizontes e proporcionando conhecimentos que possam servir de base para uma nova economia sustentável.

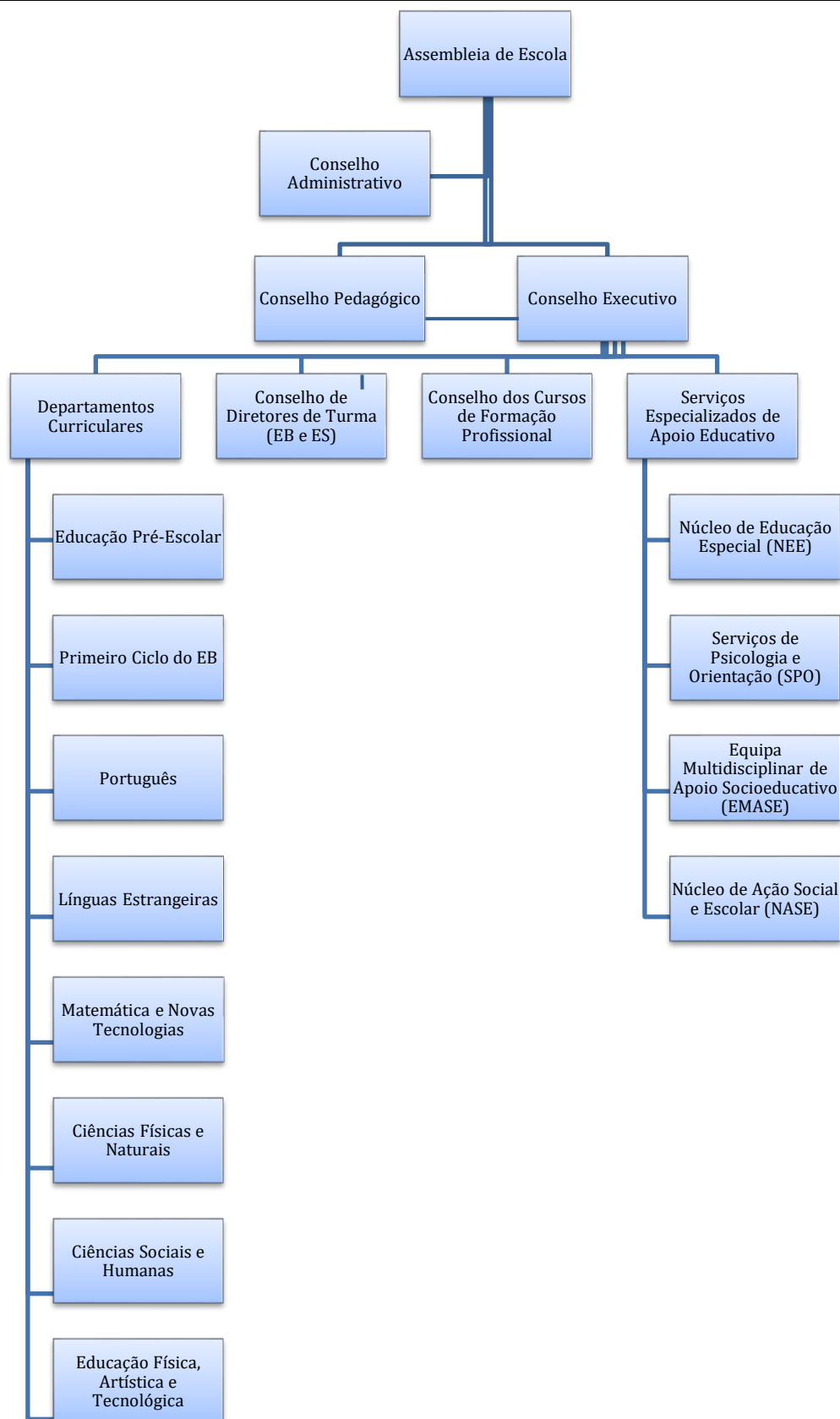
Meio escolar:

Situada na vila das Velas, o edifício sede da Escola Básica e Secundária de Velas é o estabelecimento de ensino onde funcionam turmas do ensino básico e ensino secundário, incluindo os cursos de cariz profissional, bem como a sede do núcleo de educação especial. Quanto à educação Pré-escolar, esta funciona numa outra valência situada no centro da vila.

Além do edifício sede e da EBI/JI de Velas, existe ainda o edifício da EB1 da Urzelina que servem uma população de aproximadamente seiscentos alunos oriundos das diferentes freguesias do concelho.



Estrutura Organizacional e Funcional





DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A análise *SWOT** apresentada fundamentou-se nos diversos processos de autoavaliação desenvolvidos no último triénio, nomeadamente os que dizem respeito à monitorização periódica do Projeto Educativo, Plano do ProSucesso e Plano Anual de Atividades.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Planeamento focalizado na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados; • Monitorização periódica dos resultados escolares e sociais e reajustamentos dos Planos de Ação dos departamentos curriculares; • Forte abertura à inovação, ao meio envolvente e rede de parcerias estabelecidas; • Participação em projetos regionais, nacionais e internacionais; • Valorização de aprendizagens complementares realizadas em projetos e clubes; • Boa gestão de recursos; • Trabalho cooperativo e partilhado pelos docentes em algumas disciplinas; • Papel dos diretores de turma como elo de ligação escola-família; • Papel da biblioteca escolar na promoção de atividades diversificadas; • Simulacros no âmbito do plano de segurança; • Boa capacidade organizativa na realização exames nacionais.	• Os índices de insucesso no Ensino Secundário; • Taxas significativas de insucesso a algumas disciplinas, maioritariamente nas áreas de Matemática e Físico-Química; • A disparidade negativa, em algumas disciplinas, entre a avaliação interna e a avaliação externa; • Ausência de hábitos de estudo sistemáticos na maioria dos alunos; • Pouco trabalho cooperativo e partilhado pelos docentes em algumas disciplinas; • Reduzida participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; • Alguns comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula; • Carência de formação específica de acordo com as necessidades dos intervenientes (pessoal docente e não docente); • Articulação horizontal entre disciplinas; • Envolvimento dos alunos no planeamento e dinamização do seu processo educativo; • Biblioteca com poucos recursos e reduzida frequência; • Falta de terapeuta da fala; • Número elevado de assistentes operacionais com idade avançada.



Oportunidades	Ameaças
• Inserção privilegiada da UO no meio; • Parcerias e protocolos com agentes da comunidade local; • Facilidade no acesso à informação através das novas tecnologias. • Projetos de interação com o meio envolvente e a União Europeia;	• Financiamento insuficiente para a manutenção e aquisição de equipamentos; • Baixa natalidade e aumento de emigração; • Existência de escola privada com cursos profissionais e bolsa de formação; • Fácil acesso dos discentes a substâncias ilícitas e álcool; • Alteração frequente do quadro normativo que regula o sistema de ensino e o funcionamento das escolas públicas; • Participação pouco significativa dos encarregados de educação dos alunos mais problemáticos; • Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e não docente; • Demasiada burocracia; uniformização

* SWOT- acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).



Princípios Orientadores e Objetivos

Princípios orientadores

- **Princípio da Inclusão** – criação de oportunidades diferenciadas de sucesso educativo, bem como de igualdade de oportunidades e igualdade de género.
- **Princípio da Cidadania e da participação democrática** – participação ativa de cada elemento da comunidade educativa, orientada por valores de diálogo, transparência, cooperação, solidariedade, eficácia, inovação e responsabilidade.
- **Princípio do Saber** – desenvolvimento do gosto pelo trabalho, pelo estudo e pela investigação
- **Princípio da Qualidade Educativa** – promoção de uma cultura de qualidade / excelência a nível educativo e organizacional

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais que orientam o PEE são os seguintes:

1. Estabelecer interação entre a biblioteca da escola e a biblioteca municipal;
2. Diminuir a percentagem de alunos com dificuldades específicas de aprendizagem;
3. Despertar a curiosidade e pensamento crítico, através da participação dos alunos em projetos e concursos internos e externos à escola.
4. Desenvolver, nos alunos, atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos;
5. Dar continuidade às atividades de informação e orientação escolar, preparando os alunos para a vida ativa;
6. Promover o envolvimento das famílias na escola;
7. Proporcionar a formação de cidadãos autónomos e responsáveis;
8. Fomentar o gosto pela atualização dos conhecimentos;
9. Promover a educação para a saúde;
10. Melhorar os resultados dos instrumentos de avaliação externa.



Visão e Missão

Visão

A EBS de Velas pretende formar pessoas autónomas, empreendedoras, colaborativas e felizes.

Missão

Orientação para o sucesso escolar e para o desenvolvimento de competências sociais e humanas, através de ações empreendedoras e de afirmação da cidadania, num processo sustentado e de melhoria contínua, em articulação com a comunidade educativa.

A escola que queremos ser

UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA:

- que seja um lugar de saber, onde a divulgação e a aplicação do conhecimento científico e das inovações tecnológicas estejam a par com a educação ambiental e a defesa dos valores patrimoniais, da história, da língua e da cultura portuguesas;
- que valorize as competências inerentes ao desenvolvimento da socialização, nomeadamente, o empenho, o trabalho em equipa, a cooperação, o sentido de pertença, a responsabilidade e a autonomia;
- que cultive a diversidade de opiniões, o debate, as práticas de exercício de poder democrático e a tolerância, de acordo com o conceito de cidadania, de lei e de direitos humanos que tutelam os princípios fundadores das instituições europeias;
- que cultive a qualidade de vida e o bem-estar de todos os que nela trabalham e estudam;
- que incentive e valorize o esforço individual e coletivo, o empenhamento e a busca da excelência.



Plano Estratégico

AÇÃO EDUCATIVA E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Prioridades de intervenção

Considerando os aspetos a melhorar, os pontos fortes a manter e o cumprimento da Missão e Visão da Escola mantêm-se prioridades similares ao anterior Projeto:

1. Promover o sucesso
2. Formar para a cidadania
3. Fomentar a ligação à comunidade

Para que se consiga atingir tais prioridades há que atuar em diferentes áreas de intervenção. Onde os recursos humanos e as infraestruturas / equipamentos, associados aos processos organizacionais e às práticas pedagógico curriculares, devem remeter-nos para metodologias, cujos resultados integrem todos os alunos e onde todos encontrem saídas profissionais, enquadradas com as suas necessidades, numa clara aposta da realização pessoal e profissional.

Recursos humanos

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Que todo o pessoal docente e não docente frequente anualmente uma ação de formação específica.	Dinamizar um conjunto de ações de formação dirigidas ao pessoal docente, assistentes operacionais e técnicos.	Que 50% de cada grupo enunciado nas estratégias frequente formação	Número de certificados	Serviços administrativos

Edifícios/espacos escolares

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Reduzir problemas resultantes de deficiências nas instalações e infraestruturas.	Proceder ao levantamento de anomalias e falhas nos edifícios escolares que integram a UO. Assegurar a aplicação das normas de segurança.	Reduzir 30% os problemas das instalações	Constatação da degradação dos equipamentos e espaços das escolas que constituem a UO.	Coordenador de instalações

Equipamentos

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Modernizar os equipamentos escolares.	Adquirir equipamentos informáticos Criar uma equipa de acompanhamento e apoio	Substituir todos os equipamentos informáticos das salas de aula	Grelhas de registo de anomalias de equipamento	Funcionário de instalações



Assegurar a preservação dos equipamentos.	à utilização de equipamentos nas salas de aula e no auditório.			
---	--	--	--	--

Cultura Organizacional /relacional

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover a participação da comunidade educativa nas tomadas de decisão da escola.	Atividades planificadas em conjunto com a associação de pais. Estabelecer parcerias com as entidades locais.	Realizar, pelo menos, três atividades por ano com a comunidade escolar.	Recolha de informação pelos agentes de educação	Registo dos diretores de turma - PAA da associação de pais

Autoavaliação e melhoria

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Melhorar a satisfação dos alunos, pessoal docente e não docente.	Criar e aplicar instrumentos de monitorização.	Atingir 70% do grau de satisfação	Resultado dos instrumentos de monitorização	Responsável pela aplicação dos Instrumentos de monitorização

Planeamento e articulação

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover o trabalho colaborativo e interdisciplinar	Planificar o processo de ensino-aprendizagem em departamento e entre departamentos	50% dos professores realizem trabalho colaborativo	Planificações e PAA	Relatórios

Oferta

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover uma oferta diversificada e de qualidade, proporcionando diversos percursos escolares, oferecendo cursos de carácter profissional adequados às necessidades do meio.	Propiciar o crescimento de cada aluno em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva e ética. Lecionação da parte técnica por pessoas com experiência profissional na área.	Abrir um curso PROFIJ de tipologia II e IV por ano letivo, abertura de diferentes disciplinas no ensino secundário e diferentes percursos alternativos, conforme despiste vocacional.	Número de cursos abertos e indicação das necessidades da ilha/Região pela DREFP	Serviços administrativos e DREFP



Monitorização e Avaliação

(In)sucesso

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Aumentar a taxa de sucesso.	Aumentar os elementos de avaliação formativa	Aumentar em 3% ao ano o número de alunos sem nenhuma classificação inferior a 3, no básico, ou inferior a 10, no secundário, na transição de ano. Atingir a média nacional dos exames nacionais Manter a orientação vocacional dos alunos do 9º ano.	Nº de níveis e classificações negativas	Pautas estatística

Disciplina

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Prevenir e remediar situações conflituosas	Reforço dos serviços prestados pelo GPS/Tutoria e Mediação interpares.	Reduzir em 1% ao ano as ocorrências disciplinares.	Medidas disciplinares	Diretores de turma e Equipa multidisciplinar de apoio socioeconómico (EMASE)

Cidadania

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Responsabilizar os alunos para a conservação e limpeza da sala de aula.	Formação de equipas e elaboração de mapas diários para limpar.	100% da participação dos alunos na manutenção da sala de aula.	Observação de salas com sujidade fora do normal após algumas aulas.	Assistentes operacionais.

Sociedade

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Desenvolver o espírito de cooperação e de solidariedade.	Propiciar a aquisição de competências culturais e relacionais. Realizar atividades/ projetos com a comunidade na área da solidariedade, cooperação e voluntariado.	Desenvolver pelo menos um projeto de cariz social por ano.	Número de projetos realizados na escola.	PAA

Encarregados de educação

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover o envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos	Participação ativa dos EE nas atividades dinamizadas pela escola.	Aumentar em 15% o envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos	Relatório do ProSucesso Relatório dos CDT	Registos de atendimento aos EE sumários



	Partilha de experiências, sempre que oportuno na turma do seu educando			
--	--	--	--	--

Revisão do Projeto

Da avaliação anual e da resposta da Escola aos objetivos definidos, resultará, depois de análise ponderada dos vários intervenientes, a necessidade de ajustar, reajustar, moderar ou enriquecer o PEE que, em cada ano letivo, se corporizará, obrigatoriamente, no Plano de Anual de Atividades (PAA) e nos Projetos Curriculares de Escola.

Formas de Lançamento e Divulgação

1. Apreciação do PEE pelo Conselho Pedagógico;
2. Parecer do órgão de gestão;
3. Aprovação do PEE pela Assembleia de Escola;
4. Colocação, em formato PDF, na Página Internet da escola.

Avaliação

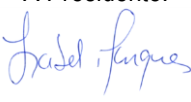
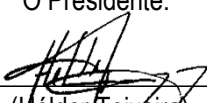
O PEE é um documento de planificação estratégica para três anos, sendo operacionalizado por outros documentos como o Projeto Curricular de Escola, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno.

Assim, o grau de concretização deste Projeto Educativo passa pela avaliação de todos os Planos e Projetos da Escola, sendo realizados, anualmente, relatórios pelas Estruturas Educativas (Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, Coordenação de Diretores de Turmas/Direção de Turma e outros).

A avaliação sistemática do PEE permite analisar situações, reformular intenções, repensar ações, meios e estratégias a fim de garantir a qualidade da proposta educativa e a contínua evolução da Escola no sentido da otimização das boas práticas.



No final do triénio, será realizado um relatório de avaliação final do Projeto Educativo.

Projeto apreciado favoravelmente pelo Conselho Executivo em 30/10/2018 com alterações apreciadas favoravelmente pela CEP a 19/ 11/ 2020	A Presidente:  (Isabel Marques)
Projeto elaborado pela equipa de revisão do PEE e apreciado pelo Conselho Pedagógico em 07/11/2018 e alterações apreciadas a 18/11/2020	Pela Presidente:  (Paulo Ribeiro)
Projeto aprovado pela Assembleia de Escola em 19/11/2018 e alterações aprovadas a 26/ 11/ 2020	O Presidente:  (Hélder Teixeira)